

268 - Como Estou

Letra: Elvina Mabel Hall (1818-1889)

Trad.: James Theodore Houston (1847-1929)

Música: John Thomas Grape (1833-1915)

$\text{♩} = 108$ E_b B_b

1. Ou - ço meu Se - nhor di - - zer: 'Teus es - - for - - ços são em
2. Sim, eu ve - - nhua ti, Je - - sus, Tu - a gra - - ça re - ce -
3. Ai, me fal - - taa re - ti - - dão Sou in - - dig - - no pe - ca -
4. Pe - la fé em ti, Se - nhor, Re - ce - - bi o teu per -
5. Lá no céu eu can - ta - - rei Tu - ae - - ter - - na re - den -

E_b A_b

vão, Na - da po - - des me - re - - cer, Eu te
- ber; In - - fi - - ni - - toé teu a - - mor, Sem li -
- dor, Mas pu - - re - - zaal - can - ça - - rei No teu
- dão; De pe - - ca - - doe de te - - mor Li - vrees -
- ção; Sem - prea - - li te ren - de - - rei Meu lou -

E_b/B_b B_b7 E_b E_b

dou a sal - va - ção.' A - - ti, Je - sus, Se - - nhor, Ve - nho co -
- mi - - tes teu po - - der.
san - gue re - den - tor.
- tá meu co - ra - ção.
- vor e gra - ti - dão.

B_b E_b A_b $Adim$ E_b/B_b B_b7 E_b

- mo sou; Bem ne - nhum me - re - çoeu, Teu san - gue me sal - vou.

1. Ouço meu Senhor dizer:
'Teus esforços são em vão,
Nada podes merecer,
Eu te dou a salvação.'

(Estrilho)
A ti, Jesus, Senhor,
Venho como sou;
Bem nenhum mereço eu,
Teu sangue me salvou.

2. Sim, eu venho a ti, Jesus,
Tua graça receber;
Infinito é teu amor,
Sem limites teu poder.

3. Ai, me falta a retidão
Sou indigno pecador,
Mas pureza alcançarei
No teu sangue redentor.

4. Pela fé em ti, Senhor,
Recebi o teu perdão;
De pecado e de temor
Livre está meu coração.

5. Lá no céu eu cantarei
Tua eterna redenção;
Sempre ali te renderei
Meu louvor e gratidão.

268 - Como Estou

Letra: Elvina Mabel Hall (1818-1889)

Trad.: James Theodore Houston (1847-1929)

Música: John Thomas Grape (1833-1915)

$\text{♩} = 108$ C G

1. Ou - ço meu Se - nhor di - - zer: 'Teus es - - for - - ços são em
2. Sim, eu ve - - nhoa ti, Je - - sus, Tu - a gra - - ça re - ce -
3. Ai, me fal - - taa re - ti - - dão Sou in - - dig - - no pe - ca -
4. Pe - la fé em ti, Se - - nhor, Re - ce - - bi o teu per -
5. Lá no céu eu can - ta - - rei Tu - ae - - ter - - na re - den -

C F

vão, Na - - da po - - des me - re - - cer, Eu te
-ber; In - - fi - - ni - - toé teu a - - mor, Sem li -
-dor, Mas pu - - re - - zaal - can - ça - - rei No teu
-dão; De pe - - ca - - doe de te - - mor Li - vrees -
-ção; Sem - prea - - li te ren - de - - rei Meu lou -

C/G G7 C C

dou a sal - va - ção.' A - - ti, Je - sus, Se - - nhor, Ve - nho co -
-mi - - tes teu po - der.
san - - gue re - den - tor.
-tá meu co - ra - ção.
-vor e gra - ti - - dão.

G C F F#dim C/G G7 C

-mo sou; Bem ne - nhum me - re - çoeu, Teu san - - gue me sal - vou.

1. Ouço meu Senhor dizer:
'Teus esforços são em vão,
Nada podes merecer,
Eu te dou a salvação.'

(Estribilho)

A ti, Jesus, Senhor,
Venho como sou;
Bem nenhum mereço eu,
Teu sangue me salvou.

2. Sim, eu venho a ti, Jesus,
Tua graça receber;
Infinito é teu amor,
Sem limites teu poder.

3. Ai, me falta a retidão
Sou indigno pecador,
Mas pureza alcançarei
No teu sangue redentor.

4. Pela fé em ti, Senhor,
Recebi o teu perdão;
De pecado e de temor
Livre está meu coração.

5. Lá no céu eu cantarei
Tua eterna redenção;
Sempre ali te renderei
Meu louvor e gratidão.

268 - Como Estou

Letra: Elvina Mabel Hall (1818-1889)

Trad.: James Theodore Houston (1847-1929)

Música: John Thomas Grape (1833-1915)

$\text{♩} = 108$ $\text{D}\flat$ $\text{A}\flat$

1. Ou - ço meu Se - nhor di - - zer: 'Teus es - - for - - ços são em
2. Sim, eu ve - - nhoa ti, Je - - sus, Tu - a gra - - ça re - ce -
3. Ai, me fal - - taa re - ti - - dão Sou in - - dig - - no pe - ca -
4. Pe - la fé em ti, Se - nhor, Re - ce - - bi o teu per -
5. Lá no céu eu can - ta - - rei Tu - ae - - ter - - na re - den -

$\text{D}\flat$ $\text{G}\flat$

vão, Na - da po - - des me - re - - cer, Eu te
- - ber; In - - fi - - ni - - toé teu a - - mor, Sem li -
- - dor, Mas pu - - re - - zaal - can - ça - - rei No teu
- - dão; De pe - - ca - - doe de te - - mor Li - vrees -
- - ção; Sem - prea - - li te ren - de - - rei Meu lou -

$\text{D}\flat/\text{A}\flat$ $\text{A}\flat7$ $\text{D}\flat$ $\text{D}\flat$

dou a sal - va - ção.' A - - ti, Je - sus, Se - - nhor, Ve - nho co -
- - mi - - tes teu po - der.
san - gue re - den - tor.
- - tá meu co - ra - ção.
- - vor e gra - ti - dão.

$\text{A}\flat$ $\text{D}\flat$ $\text{G}\flat$ Gdim $\text{D}\flat/\text{A}\flat$ $\text{A}\flat7$ $\text{D}\flat$

- - mo sou; Bem ne - nhum me - re - çoeu, Teu san - gue me sal - vou.

1. Ouço meu Senhor dizer:
'Teus esforços são em vão,
Nada podes merecer,
Eu te dou a salvação.'

(Estrilho)

A ti, Jesus, Senhor,
Venho como sou;
Bem nenhum mereço eu,
Teu sangue me salvou.

2. Sim, eu venho a ti, Jesus,
Tua graça receber;
Infinito é teu amor,
Sem limites teu poder.

3. Ai, me falta a retidão
Sou indigno pecador,
Mas pureza alcançarei
No teu sangue redentor.

4. Pela fé em ti, Senhor,
Recebi o teu perdão;
De pecado e de temor
Livre está meu coração.

5. Lá no céu eu cantarei
Tua eterna redenção;
Sempre ali te renderei
Meu louvor e gratidão.

268 - Como Estou

Letra: Elvina Mabel Hall (1818-1889)

Trad.: James Theodore Houston (1847-1929)

Música: John Thomas Grape (1833-1915)

♩ = 108 B F#

1. Ou - ço meu Se - nhor di - - zer: 'Teus es - - for - - ços são em
2. Sim, eu ve - - nhoa ti, Je - - sus, Tu - a gra - - ça re - ce -
3. Ai, me fal - - taa re - ti - - dão Sou in - dig - - no pe - ca -
4. Pe - la fé em ti, Se - nhor, Re - ce - - bi o teu per -
5. Lá no céu eu can - ta - - rei Tu - ae - - ter - - na re - den -

B E

vão, Na - da po - - des me - re - - cer, Eu te
- - ber; In - - fi - - ni - - toé teu a - - mor, Sem li -
- - dor, Mas pu - - re - - zaal - can - ça - - rei No teu
- - dão; De pe - - ca - - doe de te - - mor Li - vrees -
- - ção; Sem - prea - - li te ren - de - - rei Meu lou -

B/F# F#7 B B

dou a sal - va - ção.' A - - ti, Je - sus, Se - - nhor, Ve - nho co -
- - mi - - tes teu po - der.
san - gue re - den - tor.
- - tá meu co - ra - ção.
- - vor e gra - ti - - dão.

F# B E E#dim B/F# F#7 B

- - mo sou; Bem ne - nhum me - re - çoeu, Teu san - gue me sal - vou.

1. Ouço meu Senhor dizer:
'Teus esforços são em vão,
Nada podes merecer,
Eu te dou a salvação.'

(Estribilho)

A ti, Jesus, Senhor,
Venho como sou;
Bem nenhum mereço eu,
Teu sangue me salvou.

3. Ai, me falta a retidão
Sou indigno pecador,
Mas pureza alcançarei
No teu sangue redentor.

4. Pela fé em ti, Senhor,
Recebi o teu perdão;
De pecado e de temor
Livre está meu coração.

- | | |
|---|--|
| 2. Sim, eu venho a ti, Jesus,
Tua graça receber;
Infinito é teu amor,
Sem limites teu poder. | 5. Lá no céu eu cantarei
Tua eterna redenção;
Sempre ali te renderei
Meu louvor e gratidão. |
|---|--|